



GOVERNO DO PIAUÍ *Diário Oficial*



ANO LXXVII - 119º DA REPÚBLICA

Teresina - Sexta-feira, 12 de dezembro de 2008 • Nº 238

Piauí ganha nova sede do programa Peixe-boi marinho

Por Renée Marie

Foto: hedweb.com



Peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*)

O Governo do Estado do Piauí, o Instituto Chico Mendes, o Ibama, a Secretaria de Turismo, a Prefeitura de Cajueiro da Praia e o Centro de Mamíferos Aquáticos/ICMBio inauguram, nesta sexta-feira (12), no município de Cajueiro da Praia (PI), a nova sede da Base do Peixe-Boi Marinho. Na mesma data, será lançado o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade do Piauí.

Apesar de possuir o menor litoral do território brasileiro (66 km), o Piauí possui, na região de Cajueiro da Praia, uma considerável população de peixes-bois marinho (*Trichechus manatus*), entre 25 e 30 indivíduos. Isso ocorre porque não há a caça de peixe-boi no Estado. Os pescadores da região sempre tiveram uma convivência pacífica com esse animal, uma tradição secular de preservação e, hoje, o peixe-boi é símbolo da cidade. Já nasceram no local quatro filhotes.

A nova sede da Base do peixe-boi será mais um instrumento de monitoramento e preservação dessa espécie que está ameaçada de extinção, um laboratório natural para subsidiar pesquisas e políticas de preservação da biodiversidade, fomentar o trabalho e campanhas de conscientização ambiental e formação da cidadania através de informações ambientais nas escolas, universidades, população e turistas, possível gerador de emprego e renda na comunidade local, que será capacitada para a recepção dos turistas e a promoção de eventos, a exemplo da Regata e Ciclismo do peixe-boi marinho, que já são eventos tradicionais na região e fazem parte dos festejos de aniversário do município de Cajueiro da Praia.

A torre de observação do peixe-boi em Cajueiro da Praia mede 7,5 m de altura e fica no mar a 1.500 metros e de acordo com a espera dá para se ver bem os animais. O transporte dos turistas até a torre de observação é feito com canoas à vela, os motores deixam os peixes-bois perturbados. Essas atividades são feitas a partir de uma parceria do Ibama com a Associação de Condutores de Grupo (guias) da Praia de Itam. Os horários de visitação dependem da maré.

Extinção

O *Trichechus manatus*, nome científico da espécie do peixe-boi marinho, consta da lista de animais ameaçados de extinção do Ibama desde 1989. Segundo cálculos do Ibama, cerca de 500 animais da espécie vivem no litoral do Brasil. No Piauí, o número varia entre 25 e 30.

Além da espécie marinha, no Brasil existem também peixes-bois da espécie amazônica (*Trichechus inunguis*) classificada como vulnerável à extinção, segundo o Plano de Ação de Mamíferos Aquáticos do Brasil, do Ibama.

Em 1980, foi criado o Projeto Peixe-Boi pelo Governo Federal para avaliar a situação em que se encontrava a espécie marinha.

Em seu site, o Ibama informa que, desde a criação do projeto, 35 peixes-bois foram salvos de cativeiros inadequados ou da morte após encalharem em praias do litoral nordestino.



**Bom Jesus:
I Festival
de Rabeca**

EVENTOS

02

LEIS E
DECRETOS

03

PORTARIAS E
RESOLUÇÕES

05

LICITAÇÕES
E CONTRATOS

06

OUTROS

12

NOTÍCIAS

13

CAMPANHAS

14